

Núcleos Sindicais

Apucarana
Arapongas
Assis Chateaubriand
Cambará
Campo Mourão
Cascavel
Cianorte
Cornélio Procópio
Curitiba Metropolitana Norte
Curitiba Metropolitana Sul
Curitiba Norte
Curitiba Sul
Foz do Iguaçu
Francisco Beltrão
Guarapuava
Irati
Ivaiporã
Jacarezinho
Laranjeiras do Sul
Londrina
Mandaguari
Maringá
Paranaguá
Paranavaí
Pato Branco
Ponta Grossa
Toledo
Umuarama
União Vitória

Moção

Não ao golpe de Estado na Venezuela!

Não é a primeira vez que o imperialismo americano promove uma tentativa de golpe de Estado na América Latina (não é preciso ir mais longe do que o golpe de Temer no Brasil, em 2016, que abriu caminho para Bolsonaro). Nem é a primeira vez que o faz na Venezuela, como tentaram em 2002.

Miram na pilhagem do petróleo da nação venezuelana. Desta vez, porém, já nem tentam esconder que foi a administração Trump, com o fantoche brasileiro Bolsonaro, quem suscita o golpe em andamento. É necessário deter as ameaças de intervenção militar de Bolsonaro contra o povo irmão da Venezuela.

A democracia e o direito dos povos em escolherem livremente o seu destino são exatamente o contrário da ingerência imperialista, da organização de golpes de Estado por Washington!

Os/As Trabalhadores/as em Educação Pública do Paraná, reunidos no Conselho Estadual da APP-Sindicato no dia 29 de janeiro de 2019, em Curitiba, dirigem-se a todas as organizações no Brasil e no mundo para participarem de atos contra o golpe na Venezuela e dizer em alto e bom som:

- Não ao golpe de Estado!
- Imperialistas, fora da Venezuela, fora da América Latina!
- Trump, Bolsonaro, Macri, Duque, União Europeia, não toquem na Venezuela!
- É Direito do povo venezuelano dispor livremente do seu destino!

Curitiba, 29 de janeiro de 2019.

CONSELHEIROS/AS ESTADUAIS DA APP-SINDICATO DOS
TRABALHADORES EM EDUCAÇÃO PÚBLICA DO PARANÁ

Núcleos Sindicais

Apucarana
Arapongas
Assis Chateaubriand
Cambará
Campo Mourão
Cascavel
Cianorte
Cornélio Procopio
Curitiba Metropolitana Norte
Curitiba Metropolitana Sul
Curitiba Norte
Curitiba Sul
Foz do Iguaçu
Francisco Beltrão
Guarapuava
Irati
Ivaiporã
Jacarezinho
Laranjeiras do Sul
Londrina
Mandaguari
Maringá
Paranaguá
Paranavaí
Pato Branco
Ponta Grossa
Toledo
Umuarama
União Vitória

Moção de apoio à greve geral unificada dos/as servidores/as públicos/as municipais de São Paulo

Os/As Trabalhadores/as em Educação Pública do Paraná, reunidos no Conselho Estadual da APP-Sindicato no dia 29 de janeiro de 2019, em Curitiba, dirigem-se ao Comando de Greve Unificado e declara todo apoio à greve geral dos/as servidores/as públicos/as da cidade de São Paulo.

A mando do prefeito Bruno Covas (PSDB), a Câmara Municipal aprovou Projeto de Lei que aumentou o confisco de 11% para 14% dos salários. Além disso, o PL irá privatizar parte do sistema de aposentadoria do funcionalismo, com a criação do Sampaprev.

O confisco dos salários dos/as servidores/as públicos/as de São Paulo ocorreu paralelamente ao aumento de uma série de impostos, como IPTU (3,5%), tarifas de transporte como ônibus, metrô e trem (7,5%), além dos gastos com alimentação que também têm crescido. Planos de carreira para boa parte do funcionalismo paulistano são negados, ao mesmo tempo em que a prefeitura terceiriza serviços públicos para organizações sociais (entidades privadas).

Após forte mobilização do funcionalismo público da cidade que barrou a votação do projeto no 1º semestre de 2018, no apagar das luzes do final do ano o projeto foi enviado para votação no dia 26 de dezembro e os/as trabalhadores/as foram fortemente reprimidos/as em frente a Câmara Municipal.

Diante disso, os sindicatos do funcionalismo público chamam uma greve geral unificada, com início no dia 4 de fevereiro, tendo como pauta a revogação da Lei 621/16 e que as entidades do funcionalismo sejam ouvidas.

Todos juntos em defesa da aposentadoria!

Curitiba, 29 de janeiro de 2019.

CONSELHEIROS/AS ESTADUAIS DA APP-SINDICATO DOS
TRABALHADORES EM EDUCAÇÃO PÚBLICA DO PARANÁ

Núcleos Sindicais

Apucarana
Arapongas
Assis Chateaubriand
Cambará
Campo Mourão
Cascavel
Cianorte
Cornélio Procopio
Curitiba Metropolitana Norte
Curitiba Metropolitana Sul
Curitiba Norte
Curitiba Sul
Foz do Iguaçu
Francisco Beltrão
Guarapuava
Irati
Ivaiporã
Jacarezinho
Laranjeiras do Sul
Londrina
Mandaguari
Maringá
Paranaguá
Paranavaí
Pato Branco
Ponta Grossa
Toledo
Umuarama
União Vitória

Moção

Não foi tragédia, foi crime! Pela Reestatização da VALE!

Os/As Trabalhadores/as em Educação Pública do Paraná, reunidos no Conselho Estadual da APP-Sindicato no dia 29 de janeiro de 2019, em Curitiba, pronunciam-se pela necessidade de retomada da luta pela reestatização da Vale do Rio Doce, através de uma campanha que unifique o movimento sindical e popular.

A Vale do Rio Doce é, mais uma vez, responsável por um desastre criminoso em Minas Gerais. Não foi uma tragédia. Poderia ter sido evitada com manutenção, investimentos em itens de segurança e fiscalização. Foi um crime. A empresa é reincidente e precisa ser punida com severidade.

Ressaltamos também que, não por acaso, os acidentes ambientais e de trabalho multiplicaram por mil depois que a Vale foi privatizada, em 1997, por FHC, o que demonstra que a principal preocupação dos dirigentes da empresa sempre foi os acionistas e nunca o bem estar dos trabalhadores, das trabalhadoras ou das comunidades que vivem no entorno das barragens.

A tragédia é consequência da privatização.

Curitiba, 29 de janeiro de 2019.

**CONSELHEIROS/AS ESTADUAIS DA APP-SINDICATO DOS
TRABALHADORES EM EDUCAÇÃO PÚBLICA DO PARANÁ**